

**Enviado por:** Karolina Siebert Sapelli Schadeck

## Se os tubarões fossem homens

Bertold Brecht

Se os tubarões fossem homens, perguntou ao senhor K. a filha de sua senhoria, eles seriam mais amáveis com os peixinhos? Certamente, disse ele. Se os tubarões fossem homens, construiriam no mar grandes gaiolas para os peixes pequenos, com todo tipo de alimento, tanto animal quanto vegetal. Cuidariam para que as gaiolas tivessem sempre água fresca e tomariam toda espécie de medidas sanitárias. Se, por exemplo, um peixinho ferisse a barbatana, lhe fariam imediatamente um curativo, para que não morresse antes do tempo. Para que os peixinhos não ficassem melancólicos, haveria grandes festas aquáticas de vez em quando, pois os peixinhos alegres tem melhor sabor do que os tristes. Naturalmente haveria também escolas nas gaiolas. Nessas escolas os peixinhos aprenderiam como nadar para a goela dos tubarões. Precisariam saber geografia, por exemplo, para localizar os grandes tubarões que vagueiam descansadamente pelo mar. O mais importante seria, naturalmente, a formação moral dos peixinhos. Eles seriam informados de que nada existe de mais belo e mais sublime do que um peixinho que se sacrifica contente, e que todos deveriam crer nos tubarões, sobretudo quando dissessem que cuidam de sua felicidade futura. Os peixinhos saberiam que este futuro só estaria assegurado se estudassem docilmente. Acima de tudo, os peixinhos deveriam evitar toda inclinação baixa, materialista, egoísta e marxista, e avisar imediatamente os tubarões, se um deles mostrasse tais tendências. Se os tubarões fossem homens, naturalmente fariam guerras entre si, para conquistar gaiolas e peixinhos estrangeiros. Nessas guerras eles fariam lutar os seus peixinhos, e lhes ensinariam que há uma enorme diferença entre eles e os peixinhos dos outros tubarões. Os peixinhos, iriam proclamar, são notoriamente mudos, mas silenciam em línguas diferentes, e por isso não podem se entender. Cada peixinho que na guerra matasse alguns outros, inimigos, que silenciam em outra língua, seria condecorado com uma pequena medalha de arção e receberia um título de herói. Se os tubarões fossem homens, naturalmente haveria também arte entre eles. Haveria belos quadros, representando os dentes dos tubarões em cores soberbas, e suas goelas como jardim que se brinca deliciosamente. Os teatros do fundo do mar mostrariam valorosos peixinhos nadando com entusiasmo para as gargantas dos tubarões, e a música seria tão bela, que seus acordes todos os peixinhos, como orquestra na frente, sonhando, embalados, nos pensamentos mais doces, se precipitariam nas gargantas dos tubarões. Também não faltaria uma religião, se os tubarões fossem homens. Ela ensinaria que a verdadeira vida dos peixinhos começa apenas na barriga dos tubarões. Além disso, se os tubarões fossem homens também acabaria a idéia de que os peixinhos são iguais entre si. Alguns deles se tornariam funcionários e seriam colocados acima dos outros. Aqueles ligeiramente maiores poderiam inclusive comer os menores. Isso seria agradável para os tubarões, pois eles teriam com maior freqüência, bocados maiores para comer. E os peixinhos maiores detentores de cargos, cuidariam da ordem entre os peixinhos, tornando-se professores, oficiais, construtores de gaiolas, etc. Em suma, haveria uma civilização no mar, se os tubarões fossem homens.”

**Questões:**

- 1) Quem são os peixinhos e os tubarões, nessa espécie de alegoria?
- 2) Para que dispensar cuidados aos peixinhos?
- 3) Qual a necessidade de promover festas? Dêem exemplos de promoção dessa natureza para a realidade em que vivemos.
- 4) Existe alguma semelhança entre as escolas dos peixinhos e as nossas?
- 5) Há uma razão que faz ser importante a formação moral dos peixinhos. Qual?
- 6) Trace um paralelo entre as guerras dos peixes e as dos homens.
- 7) Qual o significado de os peixes serem mudos?
- 8) Vocês conhecem alguns “heróis” que se sacrificaram em prol dos “tubarões”?
- 9) Segundo Brecht, a pintura, a música e o teatro podem estar a serviço da ideologia. Discutam isso a partir do texto.
- 10) Que tipo de religião o autor critica na alegoria?
- 11) Vocês identificam alguma relação entre a “civilização no mar” e a divisão social do trabalho entre os homens?

Obs.: Texto e questões retiradas do livro

CORDI, Cassiano *et. al.* *Para Filosofar*. São Paulo: Gráfica Ltda., 1995.

*Outras Sugestões:*

A aula acima descrita é mais adequada para alunos do Ensino Médio. Sugiro que o(a) professor(a) distribua uma cópia do texto para cada aluno. O texto poderá ser lido em voz alta, enquanto os alunos acompanham através de suas cópias. Após isto, as questões poderão ser discutidas em grupo pelos alunos. O(a) professor(a) dará assistência a esclarecerá as dúvidas durante a discussão. Ao final, o(a) professor(a) poderá sugerir uma pesquisa sobre *IDEOLOGIA*, para aprofundar a temática abordada no texto.